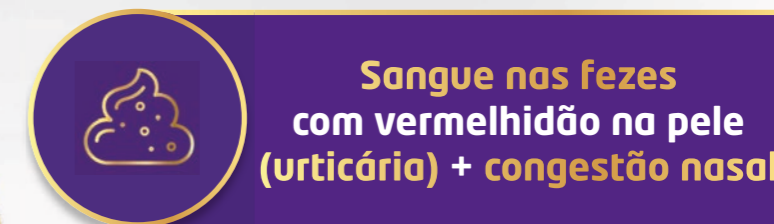
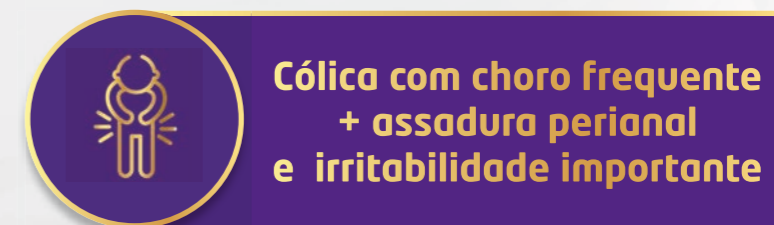
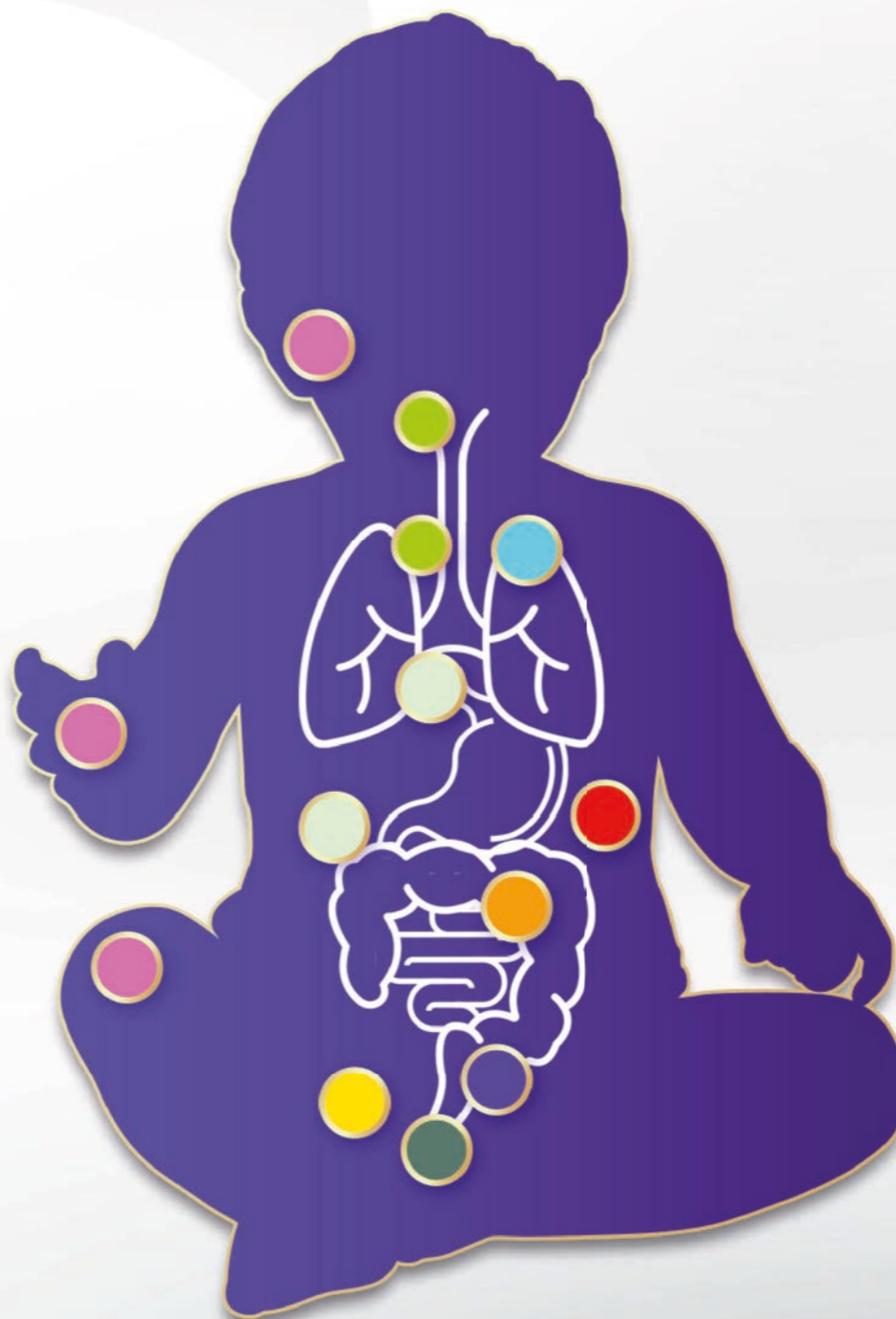
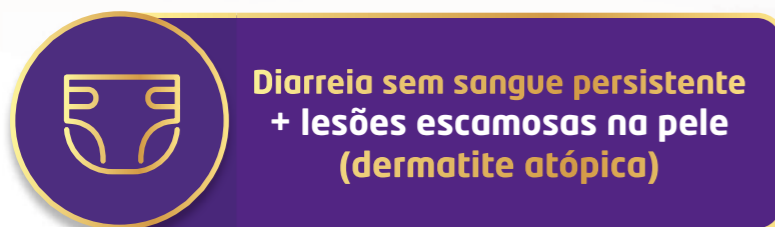
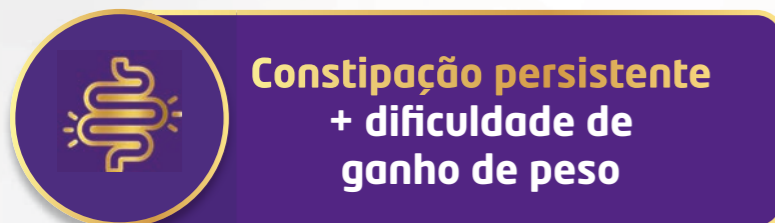
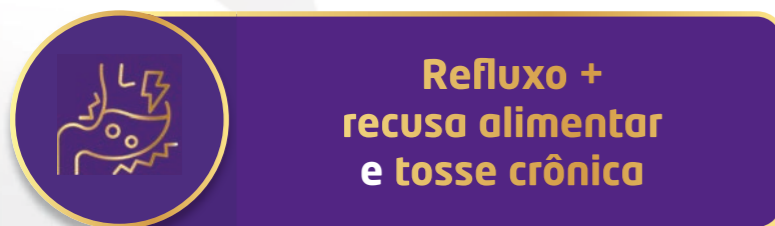


**VOCÊ SABIA QUE
A FÓRMULA DE
AMINOÁCIDOS É
CONSIDERADA
100% EFICAZ
E PODE SER
CONSIDERADA
UMA FERRAMENTA
DIAGNÓSTICA
CUSTO-EFETIVA?^{1,2}**



COMO A **APLV** CHEGA AO CONSULTÓRIO?

Sintomas de APLV podem se confundir com FGIDS.
Na suspeita da APLV, esses sintomas chegam **persistentes, intensos e combinados** ^{3,4}



O atraso frequente no diagnóstico pode levar ao risco de déficit nutricional⁵

POR QUE USAR FAA NO DIAGNÓSTICO DA APLV?

A indicação de FAA como primeira opção no diagnóstico da APLV já é uma prática adotada em alguns países.^{2,3,6-9}

“Estratégia de usar fórmula de aminoácidos na dieta de eliminação para diagnóstico pode ser uma alternativa farmacoeconômica com **menor custo e menos dias de sintomas.**”³

Statement 72

The choice of formula for the treatment of CMA should take into consideration cost and availability of the therapeutic formula.

Mean/
median

Votes

8.8/9

8; 9

(12x)

Para a escolha assertiva da fórmula no tratamento, é necessário levar em consideração o custo e a disponibilidade da fórmula.³

ECONOMIC COST OF CMA

Morais et al (166) propose using AAF in the diagnostic elimination diet of infants with suspected CMA. The hypothesis is that infants who do not respond to AAF do not suffer from CMA. The authors conclude that using this strategy from the perspective of the Brazilian Public Healthcare System has lower costs and results in an increased number of symptom-free days (166). Using an AAF as the initial treatment for CMA can potentially release limited hospital resources for alternative use within the paediatric health care

PARA O **DIAGNÓSTICO ASSERTIVO DA APLV** E **RÁPIDA REMISSÃO DOS SINTOMAS**, A FÓRMULA DE **NEOCATE** PODE SER UMA ESTRATÉGIA 100% EFICAZ E DE MELHOR CUSTO-EFETIVIDADE^{2*}



Journal of Medical Economics 2016 VOL. 19, NO. 12, 1207-1214

Fórmula de aminoácidos como uma nova estratégia para o diagnóstico da alergia ao leite de vaca em lactentes: custo-efetiva?

Mauro Batista de Moraes, Jose Vicente Spolidoro, Mario Cesar Vieira, Ary Lopes Cardoso, Otavio Clark, Alvaro Nishikawa e Ana Paula Moschione Castro



Adaptado Moraes MB, et al. J Med Econ



FAA: fórmula de aminoácidos | **FEH:** fórmula extensamente hidrolisada | **TPO:** teste de provocação oral | ²vs fórmula extensamente hidrolisada no diagnóstico

EXPERIÊNCIA MUNDIAL & PIONEIRO NO BRASIL^{10,11}



Mais de 175
publicações



Fábrica 100% livre
de contaminação
de proteína láctea



Mais de 30 anos de
pesquisa científica



Presente
em 77 países

PENSOU EM APLV, PENSOU EM NEOCATE E PREGOMIN PEPTI^{1,10-14}



REFERÊNCIAS: 1. Solé D et al. Consenso Brasileiro sobre Alergia Alimentar: 2018 – Parte 1 e 2. Arq Asma Alerg Imunol. 2018;2(1):7-82. 2. Morais MB, Spolidoro JV, Vieira MC, et al. Amino acid formula as a new strategy for 1766 diagnosing cow's milk allergy in infants: is it cost-effective? J Med Econ 2016;19:1207- 1767 1214. doi: 10.1080/13696998.2016.1211390. 3. Vandenplas Y, Broekaert I, Domellöf M, Indrio F, Lapillonne A, Pienar C, Ribes-Koninckx C, Shamir R, Szajewska H, Thapar N, Thomassen RA, Verduci E, West C. An ESPGHAN Position Paper on the Diagnosis, Management, and Prevention of Cow's Milk Allergy. J Pediatr Gastroenterol Nutr. 2024 Feb;78(2):386-413. 4. Fox A, Brown T, Walsh J, et al. An update to the Milk Allergy in Primary Care guideline. Clin Transl Allergy. 2019;9:40. 5. Venter C et al. Better recognition, diagnosis and management of non-IgE-mediated cow's milk allergy in infancy: iMAP-an international interpretation of the MAP (Milk Allergy in Primary Care) guideline. Clin Transl Allergy. 2017;7:26. 6. Ferreira CT et al. Alergia alimentar não-IgE mediada: formas leves e moderadas (guia prático de atualização da Sociedade Brasileira de Pediatria). São Paulo: SBP, 2022. 7. Meyer R et al. When Should Infants with Cow's Milk Protein Allergy Use an Amino Acid Formula? A Practical Guide. J Allergy Clin Immunol Pract. 2018 Mar - Apr;6(2):383-399. 8. Dupont C, Chouraqui JP, Linglart A, Bocquet A, Darmaun D, Feillet F, Frelut ML, Girardet JP, Hankard R, Rozé JC, Simeoni U, Briand A; Committee on Nutrition of the French Society of Pediatrics. Nutritional management of cow's milk allergy in children: An update. Arch Pediatr. 2018 Apr;25(3):236-243. 9. Meyer Rosan. Dietetic management of non-IgE mediated allergies in children. Paediatrics and Child Health. 2018 - 28(5):241-244. 10. Fiocchi A, et al. World Allergy Organ J. 2018;11(1):2. 11. Guest JF, et al. Curr Med Res Opin. 2009;25(2):339-49. 12. Guler N, et al. Allergol Immunopathol (Madr). 2020;48(2):202-10. 13. Vandenplas Y, et al. Arch Dis Child. 2007;92(10): 902-8. 14. Sampson et al (1992). Safety of an amino acid derived infant formula in children allergic to cow milk. Pediatrics, 90(3), 463-465. 15. Niggemann B, Binder C, Dupont C, Hadji S, Arvola T, Isolauri E. Prospective, controlled, multi-center study on the effect of an amino-acid-based formula in infants with cow's milk allergy/intolerance and atopic dermatitis. Pediatr Allergy Immunol. 2001;12(2):78-82.

OS PRODUTOS MENCIONADOS NÃO CONTÊM GLÚTEN

O leite materno é o melhor alimento para os lactentes e até o 6º mês deve ser oferecido como fonte exclusiva de alimentação, podendo ser mantido até os dois anos de idade ou mais. As gestantes e nutrizas também precisam ser orientadas sobre a importância de ingerirem uma dieta equilibrada com todos os nutrientes e da importância do aleitamento materno até os dois anos de idade ou mais. As mães devem ser alertadas que o uso de mamadeiras, de bicos e de chupetas pode dificultar o aleitamento materno, particularmente quando se deseja manter ou retornar à amamentação; seu uso inadequado pode trazer prejuízos à saúde do lactente, além de custos desnecessários. As mães devem estar cientes da importância dos cuidados de higiene e do modo correto do preparo dos substitutos do leite materno para a saúde do bebê. Cabe ao especialista esclarecer previamente às mães os custos, riscos e impactos sociais desta substituição para o bebê. É importante que a família tenha uma alimentação equilibrada e que sejam respeitados os hábitos culturais na introdução de alimentos complementares na dieta do lactente, bem como sempre incentivadas as escolhas alimentares saudáveis.

Material técnico-científico destinado exclusivamente aos profissionais de saúde, obedecendo rigorosamente a Portaria nº 2051/01, a Resolução RDC nº222/02, Lei 11265/06 e decretos que a regulamentam. Proibida a distribuição a outros públicos e a reprodução total ou parcial. É proibida a utilização desse material para realização de promoção comercial. A prescrição dos produtos é de competência exclusiva de médicos e/ou nutricionistas, sendo proibida a indicação pelo profissional de enfermagem e farmacêutico.



mundodanone.com.br

0800 727 8027 - Demais localidades
11 3095 8482 - Grande SP

**DANONE ATENDIMENTO
AO CONSUMIDOR**

☎ 0800 701 7561

✉ dac@danone.com



danonenutricia.com.br

alergiaaoleitedevaca.com.br

@aplvrbrasil